19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:
( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(x) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

NOVAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO EXTENSIONISTA DURANTE A PANDEMIA

Amanda Gracia Martins Diaz (amanda.diaz16@hotmail.com)[1]
Manoelito Ferreira da Silva Junior (manoelito_fsjunior@hotmail.com)[2]
Cristina Berger Fadel (cbfadel@gmail.com)[3]

Resumo: Esse trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência, sob o título "Novas perspectivas de trabalho extensionista durante a pandemia". Esse relato constitui-se de uma importante ferramenta pois devido a pandemia do novo coronavírus, o projeto "Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para educação, prevenção e manutenção da sáude." sentiu a necessidade de se reinventar para disseminação do conhecimento sobre saúde bucal nos dias atuais. Nesse contexto, durante a pandemia, foi fundamental a utilização do ambiente virtual, utilizando *e-books* e vídeos educativos para realizar a disseminação de conhecimento, baseado em evidências cientificas, sobre saúde bucal para o público em geral.

Palavras-chave: Pandemia. Ambiente Virtual. Saúde Bucal.

[1] Extensionista do Projeto nós na Rede: Contribuições da odontologia para prevenção e manutenção da saúde. 4º edição.; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Acadêmica do curso de Odontologia. amanda.diaz16@hotmail.com

[2] Supervisor Projeto nós na Rede: Contribuições da odontologia para prevenção e manutenção da saúde. 4ª edição.; Professora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa-PR, Brasil. manoelito_fsjunior@hotmail.com

[3] Coordenadora do Projeto nós na Rede: Contribuições da odontologia para prevenção e manutenção da saúde. Professora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa-PR, Brasil. cbfadel@gmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde. 4 Edição.

PROJETOS VINCULADOS

Não se aplica.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade externa em geral considerando – se todos os públicos alvos.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Não se aplica.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ações em que o projeto recebe solicitações da comunidade externa e que são oriundas principalmente de Organizações Não Governamentais (ONS), indústrias e prefeitura.

JUSTIFICATIVA

A extensão universitária surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar por novos caminhos a sociedade e promover a educação continuada. Atualmente, é o principal instrumento utilizado pela universidade para a efetivação do seu compromisso social (ROCHA, 2021). É uma das atividades acadêmicas das instituições de ensino superior que mais sofreu durante a pandemia da COVID-19, pois o que move a extensão são ações sociais que requerem público e, com o isolamento social, tornou-se extremamente desafiador a realização dessas atividades.

A pandemia ocasionada pelo SARSCoV-2 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 (WORLD HEALTHCARE ORGANIZATION, 2020). No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020 (BRASIL,2020). Desde março de 2020, as universidades suspenderam muitas atividades, respeitando as orientações da OMS e dos cientistas brasileiros, o que resultou em paralisação de muitos projetos de extensão.

As atividades de extensão universitária que atuam nos espaços comunitários buscam a transformação social através de prática educativa dialógica, ou seja, não partem da premissa de apenas estender os conhecimentos às pessoas envolvidas na ação e manipulá-las, buscam considerá-las sujeitos de transformação e de decisão na definição de suas práticas culturais, políticas, econômicas e de saúde (RIBEIRO, 2009).

O projeto "Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção de Saúde", busca promover a disseminação de conhecimento e informações em saúde a população em geral, favorecendo tanto a população quanto ao acadêmico de odontologia a vivenciar a prática da atenção coletiva em saúde.

Assim, o presente trabalho tem a missão de relatar a experiência de um projeto de extensão universitária e a sua necessidade de se reinventar durante a pandemia, utilizando meios virtuais para a efetivação de seus propósitos.

OBJETIVOS

Geral:

- Relatar as adaptações sofridas pelo projeto de extensão 'Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde' durante a pandemia da COVID-19.

Específico:

- Descrever a utilização de meios virtuais como prática de educação e prevenção em saúde.
- Analisar os entraves e pontencialidades das práticas de extensão em saúde bucal no formato remoto.

METODOLOGIA

Esse trabalho é um estudo, do tipo relato de experiência, no qual são expressas as adaptações do projeto de extensão "Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde" em tempo de pandemia da COVID-19.

A principal mudança objetiva no processo de trabalho foi a transformação das reuniões periódicas de equipe do formato presencial para o formato remoto digital. Nesse momento discutiu-se com os integrantes do Projeto possibilidades de manutenção das ações de cunho educativo e preventivo em saúde bucal, com o desafio de acessar diferentes populações, sendo muitas em situação de vulnerabilidade social.

Com a criação de um espaço dinâmico de discussão, via grupo de *whatsapp,* acadêmicos e professores se submeteram a um *brain storm*. A partir das manifestações coletivas, emergiram as ideias da elaboração de *e-books* e vídeos educativos sobre saúde bucal e a criação de uma página do Projeto no aplicativo *Instagram*.

A partir da definição do novo processo de trabalho, houve a definição de temas para a construção dos instrumentos e o aprofundamento da literatura pertinente, baseada em evidências científicas.

Foram discutidos os temas que seriam preferencialmente abordados, e para cada tema foi desenvolvida uma questão disparadora, a qual abordava questões importantes da saúde bucal, considerando a Odontologia Baseada em Evidência e o objetivo de disseminar informações, incentivo, orientação de higiene e esclarecimentos de dúvidas. Os temas de eleição para os instrumentos educativos virtuais foram basicamente a etiologia e a prevenção dos principais agravos bucais, sendo que cada vídeo tinha a duração de aproximadamente três minutos. Utilizou-se os recursos site canva, para confecção do *e-book*, e o aplicativo *iMovie*, para confecção dos vídeos.

RESULTADOS

Ao todo, foram produzidos dois e-books e seis vídeos educativos. Os *e-books* encontram-se disponíveis no site da Pró Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual dePonta Grossa (PROEX) https://www2.uepg.br/proex/ebooks/. Os vídeos educativos estão disponíveis na página do instagram @projetonosnarede, e possuem atualmente aproximadamente 700 seguidores.

Os títulos abordados nos *e-books* publicados pelo Projeto contemplam aspectos amplos que envolvem mitos e verdades sobre saúde bucal e *fake news* na Odontologia, abordando temas como troca de escova dental, sagramento gengival, tabagismo e saúde bucal, substâncias clareadoras, halitose (mau hálito), perda dos dentes, higienização noturna, exaguante bucal, escovação da língua e escova dental eficaz.

Já os vídeos educativos postados na rede social, por meio do aplicativo Instragram, atuaram sobre: apresentação e missão do Projeto, higienização bucal, instrumentos para a manutenção da higiene oral, como escolher a escova dental, higienização de aparelho ortodôntico e higenização de próteses dentárias, sinais e sintomas do câncer bucal.

Esses recursos educativos foram elaborados com linguagem clara e abordagem dinâmica, de fácil entendimento para público leigo, visando favorecer o entendimento científico sobre saúde bucal, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados em saúde.

Em relação ao perfil dos seguidores do Projeto nesse aplicativo, a faixa etária principal é de jovens /adultos. Em relação ao acesso, dos seis vídeos que foram publicados no feed, o primeiro vídeo postado apresentação e missão do Projeto possui 896 visualizações, o segundo vídeo higienização bucal tem 530 e os demais instrumentos para a manutenção da higiene oral, como escolher a escova dental, higienização de aparelho ortodôntico e higenização de próteses dentárias, sinais e sintomas do câncer bucal têm aproximadamente 300 visualizações cada.

Apesar das mídias sociais terem se tornado um grande aliado durante a pandemia e terem permitido o projeto desempenhar suas atividades de forma remota, constituindo uma estratégia de

comunicação em tempo real, percebeu-se que houve modificação no perfil dos sujeitos das ações. Considerando o tempo antes da pandemia pela COVID-19 e as atividades presenciais, no qual as ações do Projeto possuíam um alcance junto à população socialmente desfavorecida, atuando em diferentes espaços e equipamentos sociais, percebe-se que as ações atuais ficam restritas aos sujeitos com acesso ao aparelho celular e rede de internet.

Desde o surgimento da COVID-19 até os dias atuais, a doença tem se propagado rapidamente no mundo inteiro. Sua expansão tem trazido impactos econômicos, sociais e para a saúde, principalmente quando se transversalizam os marcadores sociais de raça, classe e gênero, condições que vulnerabilizam diversos grupos populacionais (ESTRELA, 2020).

FOTO(S)



Figura 1: Página no instagram.

Legenda: Biografia da página.



Figura 2: *E-books* publicados.

Legenda: Capas dos *e-books* publicados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao momento histórico imposto pela pandemia da COVID-19 e a necessidade de reinvenção das práticas extensionistas, admite-se que as redes sociais constituem uma forma profícua de socialização de ações, capazes de subsidiar parcialmente o enfrentamento da falta de acesso à educação e prevenção em saúde bucal em nível coletivo.

No entanto, ainda que as adequações feitas pelo projeto Nós na Rede durante a pandemia tenham sido fundamentais no processo de formação de seus participantes, elas não atingem o alcance populacional e o caráter de sensibilização social desejado.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Painel coronavírus** [Internet]. Brasília: Ministério de Saúde; Brasilia,2020. Disponível em https://covid.saude.gov.br/.

ESTRELA, F. M. *et al.* **Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe.** Ciênc. saúde coletiva 25 (9). Set, 2020.

WORLD HEALTH CARE ORGANIZATION-WHO. **Rational use of personal protective equipment (PPE) for coronavírus disease (COVID19): interim guidance** [Internet]. World Health Organization, Geneva, 2020.

NUNES, A.L.P.F. *et al.* **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.

NUNES, R. K. S. *et al.* **Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência**. Revista Ciência Plural.2021; 7(1):211-22.

RIBEIRO, K. S. Q. S. **A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia**. Cad. Cedes, Campinas, v. 29, n. 79, p.335-346, 2009.

ROCHA, C. S. M., *et al.* **Operacionalização de atividades extensionistas durante a pandemia da COVID 19: relato de experiência em um curso de graduação em medicina**. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 02-05.